

Assembleia República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 272607

Classificação

PCP 05/03/02 / 1 / 1

Data

08/07/28



Por determinação de S.E.X.P.A.R., a
Sra. Secretária da Mesa _____

08.07.28

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número _____ / x (____ª)
- PERGUNTA Número 2417 / x (3ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>29/7/2008</u>
Q Secretário da Mesa <u>Recorre</u>

Assunto: **Serviço de Ginecologia / UTM – Unidade de Terapia da Mama – do Hospital Garcia de Orta**

Destinatário: **Ministério da Saúde**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Ao Grupo Parlamentar do PCP têm chegado testemunhos de alerta e preocupação dos utentes da saúde do Distrito de Setúbal, face à situação do Serviço de Ginecologia / UTM – Unidade de Terapia da Mama – do Hospital Garcia de Orta. Trata-se de um problema mais directamente relacionado com a resposta dada às doentes do foro oncológico, que são afectadas (e também os seus familiares) face à falta de médicos que se está a fazer sentir no serviço em questão.

No caso vertente, chegou ao nosso Grupo Parlamentar a indicação de que, nos últimos tempos, já saíram da Unidade de Terapia da Mama do HGO três médicas da especialidade, estando todo este serviço a ser suportado somente por uma única médica actualmente a exercer funções. As informações que temos apontam para situações de espera durante 11 meses, o que a confirmar-se é ainda mais preocupante tratando-se de situações de particular melindre e exigência como estas.

Estes exemplos de saídas de profissionais de saúde (neste caso de médicos) para o sector privado vêm demonstrar que a famigerada “falta de médicos” no Serviço Nacional de Saúde é um problema também directamente relacionado com a política do Governo. Estamos perante uma situação altamente preocupante, em que o Governo não trata os profissionais da saúde com o respeito e a dignidade que estes merecem, e em que depois se conclui que a falta de médicos não atinge o sector privado.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do **Ministério da Saúde:**



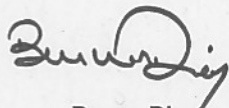
PCP

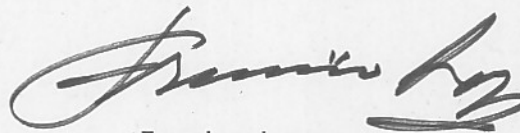
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Confirma o Governo esta informação de terem saído três dos quatro médicos do Serviço de Ginecologia / UTM – Unidade de Terapia da Mama – do Hospital Garcia de Orta?
2. Quais as medidas que o Governo já promoveu e irá promover no sentido de suprir as carências identificadas neste serviço, reforçando a oferta e garantindo uma resposta efectiva a estas utentes?

Palácio de S. Bento, 25 de Julho de 2008

Os Deputados:


Bruno Dias


Francisco Lopes